



SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA
ARBOVIROSES URBANAS: DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA
SE 01-33/2025 - (29.12.2024 – 16.08.2025)

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

INTRODUÇÃO

As arboviroses urbanas: Dengue, Chikungunya e Zika Vírus são doenças infecciosas transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti* encontrados, principalmente, em áreas tropicais e subtropicais. Essas doenças representam um importante problema de saúde pública em todo Brasil e no Estado de São Paulo (ESP).

O presente boletim apresenta dados de notificação de arboviroses urbanas no ESP, registrados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) online (dengue e chikungunya) e SINAN net (Doença aguda pelo Zika vírus), entre as semanas epidemiológicas (SE) 01 a 33 de 2025. Serão apresentados números de casos notificados, confirmados, em investigação, distribuição espacial dos coeficientes de incidência (casos por 100 mil habitantes), óbitos, letalidade (proporção entre número de casos de óbitos e de casos confirmados pelo agravo), sorotipos e distribuição de casos e óbitos segundo faixa etária e sexo. Além disso, diagrama de controle de casos prováveis de dengue do ESP.

Na **Tabela1** apresenta o número de casos notificados de arboviroses urbanas (dengue, chikungunya e Doença aguda pelo Zika vírus) no ESP.

		DENGUE	CHIKUNGUNYA	ZIKA	ZIKA Gestantes
2024	Notificados (SE 01 - 52)	3.864.320	32.062	2.006	1.238
	Confirmados (SE 01 - 52)	2.157.455	9.681	2	0
	Óbitos (SE 01 - 52)	2.200	22	0	0
	Notificados (SE 01 a 32)	3.611.535	25.575	1.502	936
	Confirmados (SE 01 a 32)	2.080.982	8.091	2	0
	Óbitos (SE 01 a 32)	2.101	16	0	0
2025	Notificados (SE 01 a 32)	1.769.187	21.576	1.721	1.002
	Confirmados (SE 01 a 32)	833.299	6.783	3	2
	Investigação (SE 01 a 32)	34.079	1.838	53	27
	Óbitos (SE 01 a 32)	1.062	7	0	0

Tabela 1 – Número de casos notificados, confirmados, em investigação e óbitos por dengue, chikungunya e Doença aguda pelo Zika vírus SE 01-33 de 2024 e 2025.
Fonte: Sinan, atualizado em 19.08.2025



DENGUE

No período analisado, SE 01 a 33 de 2025, o ESP notificou 1.769.187 casos de dengue no SINAN. Do total dos casos notificados, 833.299 (47,10%) foram confirmados, sendo 814.579 (97,75%) classificados como dengue; 17.345 (2,08%) como dengue com sinais de alarme e 1.375 (0,17%) como dengue grave. O coeficiente de incidência (CI) de casos confirmados foi de 1.876,32 casos por 100 mil habitantes e taxa de letalidade em 0,13% (1.062 óbitos pelo agravo) (**Tabela 1**).

A **Figura 1** ilustra um padrão de transmissão de casos que foi bastante elevado em 2024, com um pico entre as semanas epidemiológicas 15 e 19. Após esse pico, houve uma diminuição no número de casos no segundo semestre de 2024. No entanto, em 2025, a transmissão voltou a aumentar durante o novo período sazonal (verão), Embora tenha havido uma diminuição em relação aos níveis de transmissão observados em 2024 a transmissão manteve-se alta, com uma redução em comparação ao ano anterior. Em 2025 os maiores números de casos confirmados estão entre as SE 11 e 12.

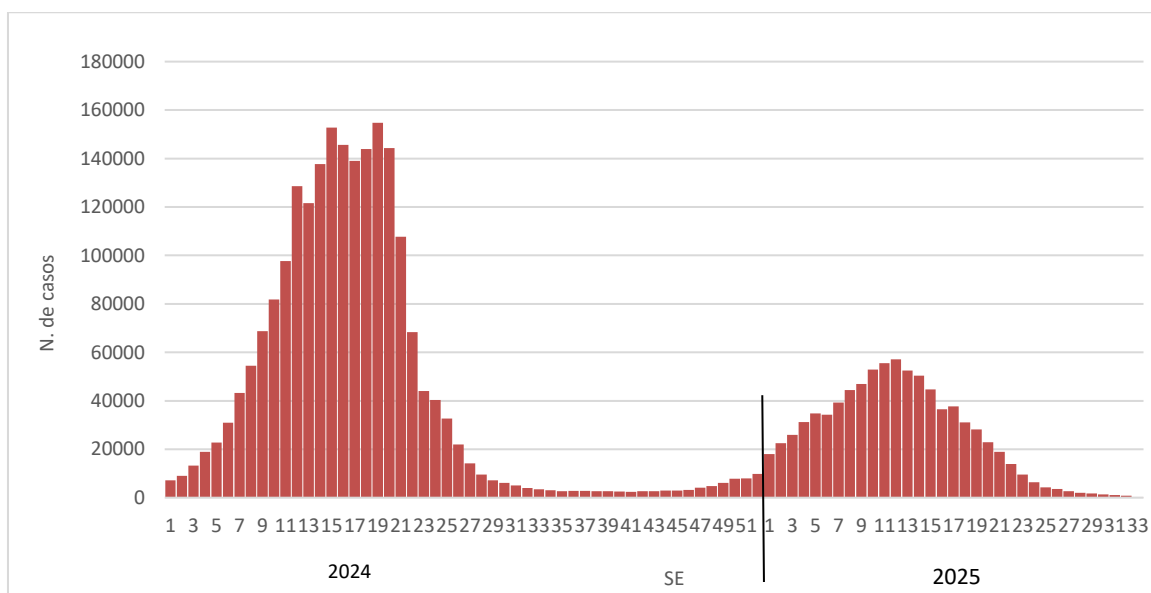


Figura 1 – Distribuição de casos confirmados de dengue por SE de sintomas, anos 2024 e 2025, ESP. Fonte: Sinan, atualizado em 19.08.2025

Na **Figura 2**, mostra que a partir da SE 13 de 2025 os casos prováveis estão em diminuição, entretanto os coeficientes de incidência mantêm-se acima do limite superior do esperado para o período, mostrando elevada transmissão.

Com a entrada do tempo mais frio, assim como nos anos anteriores, a tendência é diminuição do número de casos, estamos no período de baixa



transmissão, pelo Diagrama de controle mostra que tivemos baixa de número de casos prováveis, mas ainda estamos acima do limite superior para o período.

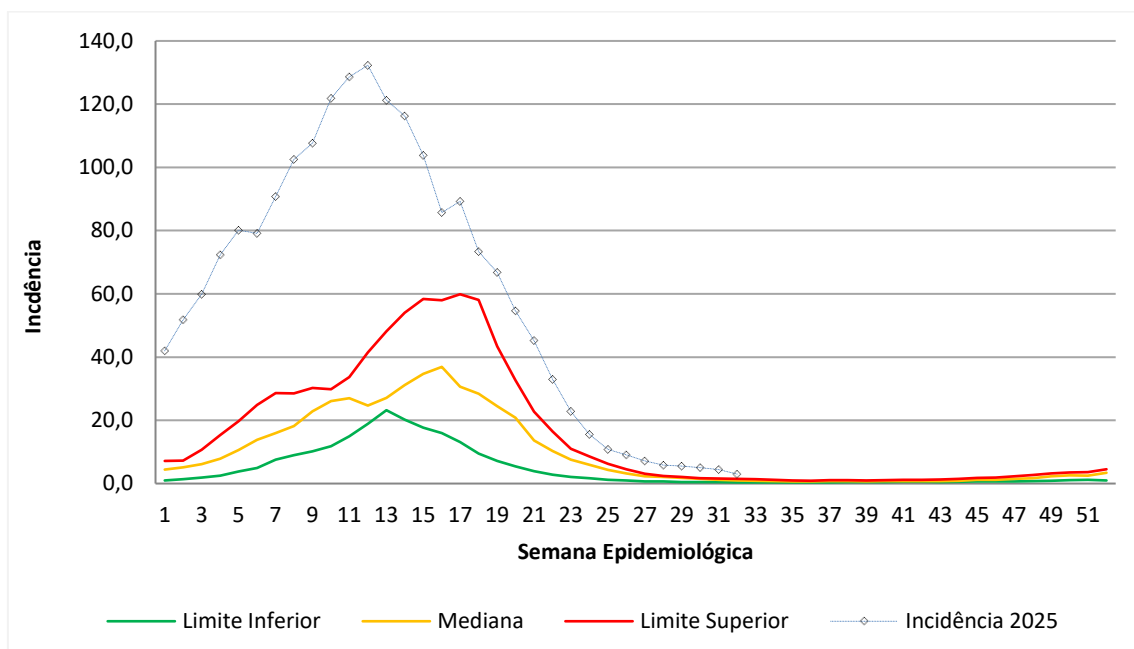


Figura 2 – Diagrama de controle de casos prováveis de dengue, SE 01-33 de 2025, ESP.

Fonte: Sinan, atualizado em 19.08.2025

Em 2025 todos os 645 municípios do ESP, e as 62 RS (Regiões de Saúde) do ESP confirmaram casos de dengue. Sendo que 58 (94%) da RS do ESP estão com coeficiente de incidência de dengue acima de 300 casos por 100 mil habitantes, conforme **Figura 3**.

No período (SE 01-33) foram confirmados 1.062 óbitos por dengue no ESP, distribuídos em 62 (97%) RS do ESP. Os maiores número de óbitos foram registradas nas RS de: Região metropolitana de Campinas (151 óbitos); São José do rio Preto (74 óbitos); Sorocaba (64 óbitos); Marília (52 óbitos); Alta Sorocabana (45 óbitos); Coração do DRSIII (40 óbitos); Horizonte Verde (38 óbitos); Baixa Mogiana e São Paulo, com 37 óbitos cada uma; Catanduva (30 óbitos); Assis (26 óbitos); Rotas dos Bandeirantes (36 óbitos); Araras (22 óbitos); Bauru (21 óbitos); Noroeste DRSIII e Ourinhos com 19 óbitos cada uma; Baixada Santista (20 óbitos); Aquífero Guarani (18 óbitos); Circuito das Aguas (17 óbitos); Lins e Mantiqueira com 16 óbitos cada uma; Limeira (14 óbitos); Consórcios do DRSII, Central do DRSIII, Fernandópolis e Votuporanga e Norte de Barretos com 13 óbitos cada uma; Alto do Vale do Paraíba (12 óbitos); Central do DRSII e Polo Cuesta com 11 óbitos cada uma; Jales, Jundiaí, Rio Claro, José Bonifácio e Manaciais com 10 óbitos cada uma. As demais variaram entre 9 e 1 óbito, conforme **Figura 3**.

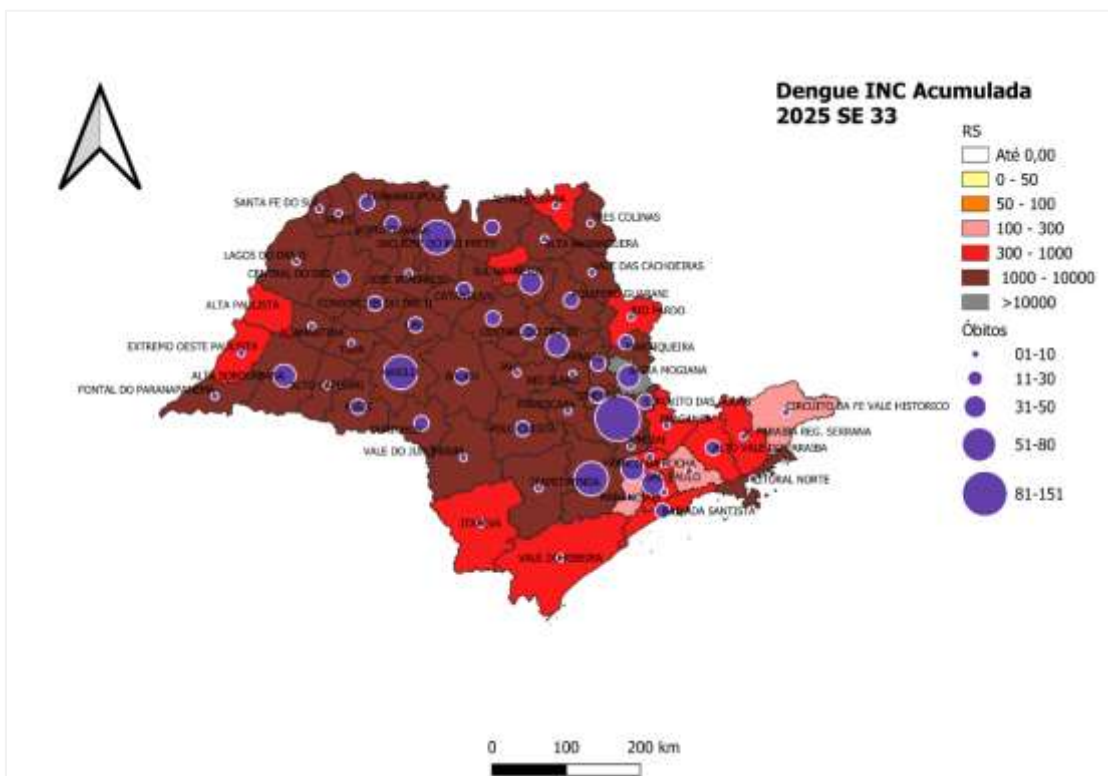


Figura 3 - Distribuição do coeficiente de incidência (casos por 100 mil habitantes) e óbitos de dengue, segundo RS. ESP, SE 01-33 de 2025.

Fonte: Sinan, atualizado em 19.08.2025

Os casos de dengue afetaram ambos os sexos, com 55% das ocorrências registradas no sexo feminino e 45% no sexo masculino. A doença foi observada em todas as faixas etárias, com as maiores incidências partir dos 15 anos, conforme ilustrado na **Figura 4**.

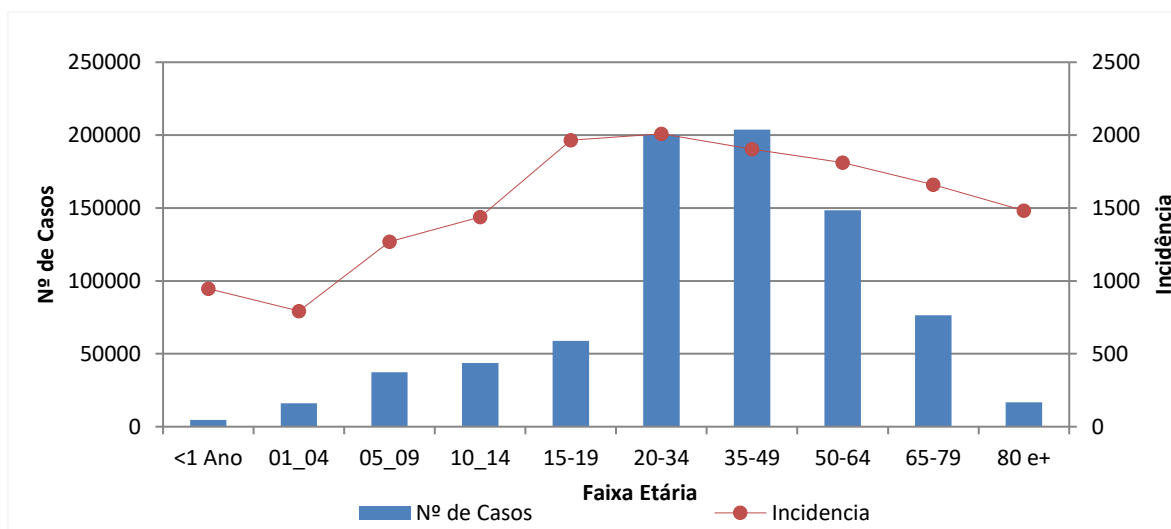


Figura 4 – Distribuição dos casos confirmados e coeficiente de incidência de dengue, segundo faixa etária, ESP, SE 01-33 de 2025.

Fonte: Sinan, atualizado em 19.08.2025



Os casos de óbitos estão distribuídos em ambos os sexos, sendo 50% (535 casos) no sexo feminino e 50% (527 casos) no sexo masculino, a faixa etária mais acometida em casos de óbito está entre 65-79 anos com 29,4% (312 casos) e a partir de 80 anos com 24,7% (262 casos). As maiores taxa de letalidade está entre os mais idosos, a partir de 65 anos, conforme **Figura 5**.

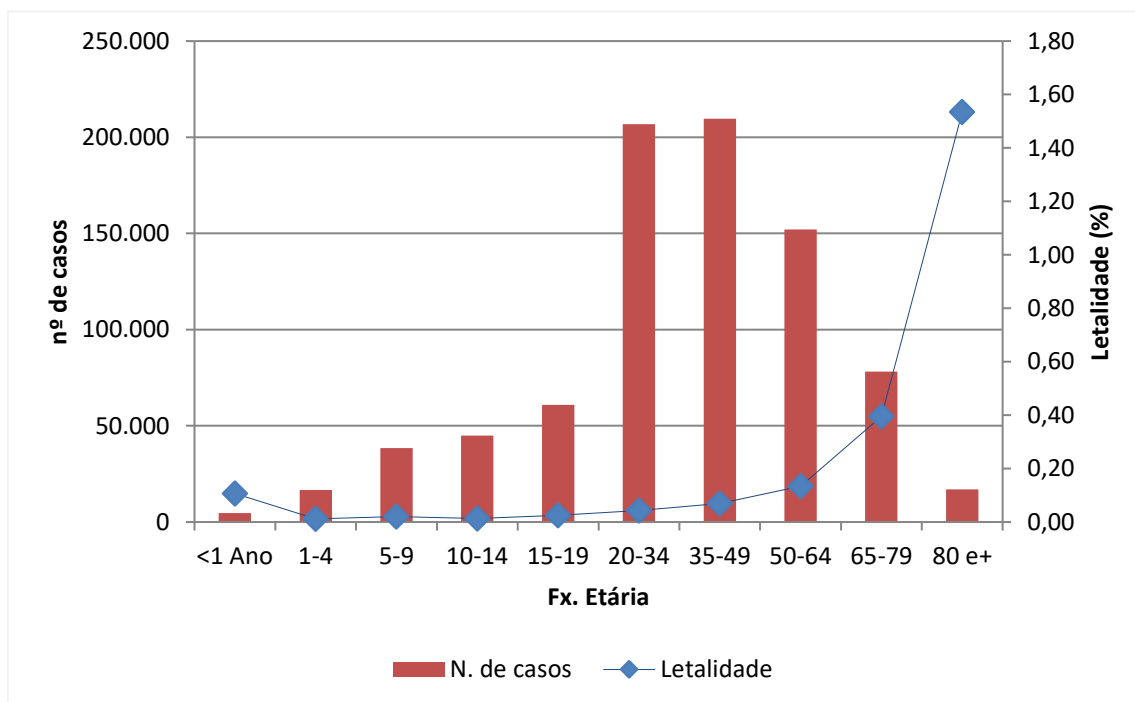


Figura 5 – Distribuição de casos confirmados de dengue e taxa de letalidade, segundo faixa etária, ESP, SE 01-33 de 2025.

Fonte: Sinan, atualizado em 19.08.2025



Referente aos sorotipos identificados no período nas 62 RS (regiões de saúde) o DENV (vírus da dengue), apresenta a seguinte distribuição: DENV 1 em 51 (82%), DENV 2 em 62 (100%), DENV 3 em 51 (82%) e DENV4 em 1 (2%) das RS. Das 62 RS que tiveram o DENV identificado, 59 (95%) tiveram a identificação de mais de um tipo de sorotipos, conforme demonstra a **Figura 6**.

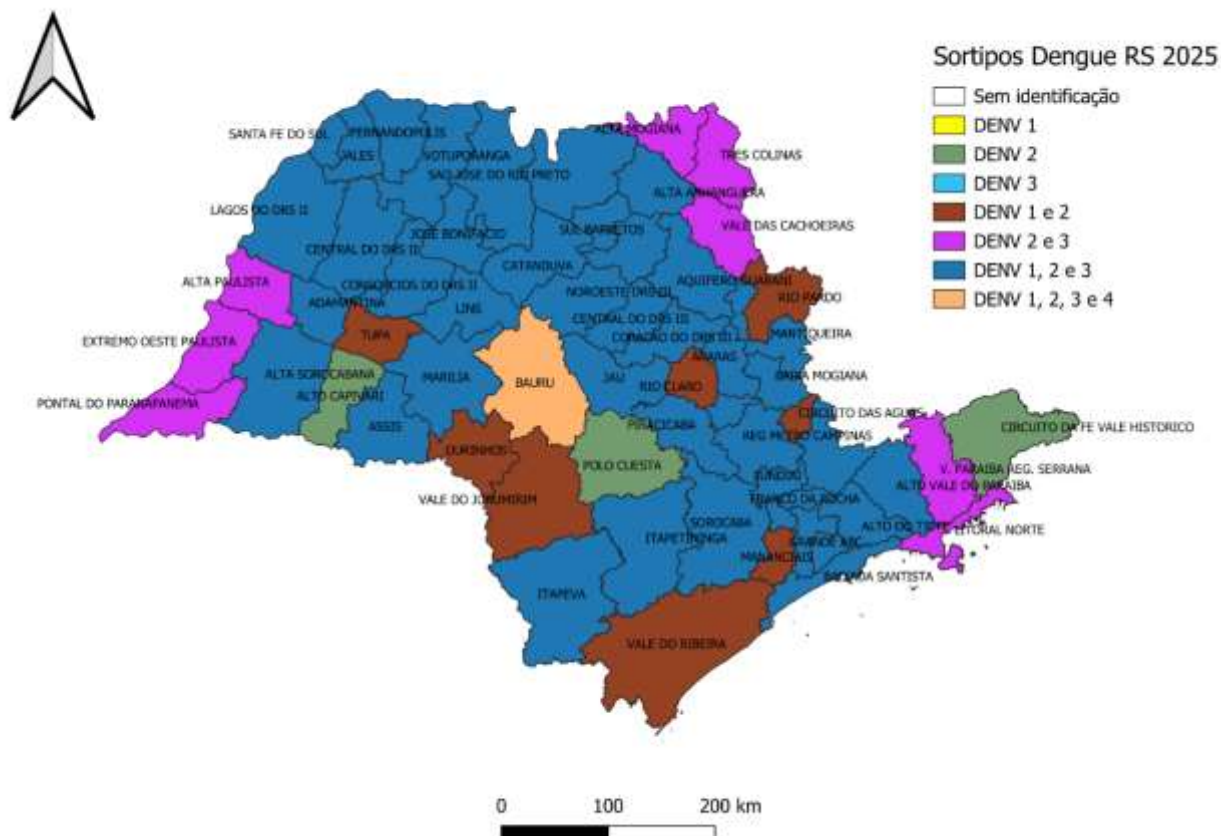


Figura 6 - Distribuição dos sorotipos de dengue, segundo RS. ESP, SE 01-33 de 2025.
Fonte: Sinan, atualizado em 20.08.2025



CHIKUNGUNYA

Com relação a Chikungunya, entre as SE 01 a 33 de 2025 foram notificados 21.576 casos no SINAN. Do total de casos notificados, foram confirmados 6.783 (31,4%) e 12.955 (60%) foram descartados. O coeficiente de incidência de casos confirmado está em 15,27 casos por 100 mil habitantes.

Em 2024 os maiores número de casos estiveram entre as SE 11 e 20,21 com queda no período mais frio do ano e novo aumento no início do verão, demonstrando a sazonalidade da doença nos meses mais quentes e úmidos. Em 2025 as SE com maiores números de casos confirmados estão entre as SE 4 e 5, e a partir deste momento observa-se queda no número de caso. No momento estamos no período mais frio do ano, e assim como a dengue, estamos no período de menor transmissão, conforme observado na **Figura 7**.

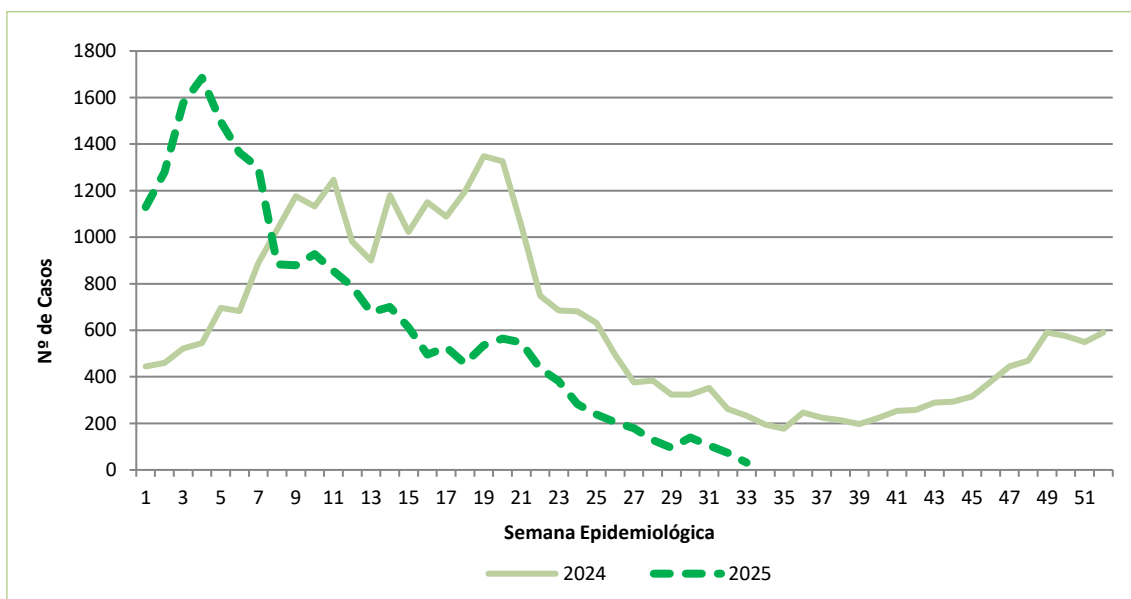


Figura 7 – Distribuição de casos confirmados de Chikungunya por SE, anos de 2024 e 2025

Fonte: Sinan, atualizado em 19.08.2025

Os casos confirmados estão distribuídos em 188 municípios (29%) dos 645 municípios do ESP, abrangendo 56 RS (90%) das 62 RS.

Das 56 RS do ESP com casos confirmados, as que apresentaram os maiores coeficientes de incidência (CI) foram: Tupã (CI:2.574,8 casos por 100 mil habitantes; 3.240 casos), José Bonifácio (CI:483,11 casos por 100 mil habitantes; 490 casos) e São José do Rio Preto (CI: 146,57 casos por 100 mil habitantes; 1.122 casos), as demais variaram entre 0,03 e 74,71 casos por 100 mil habitantes. (**Figura 8**).

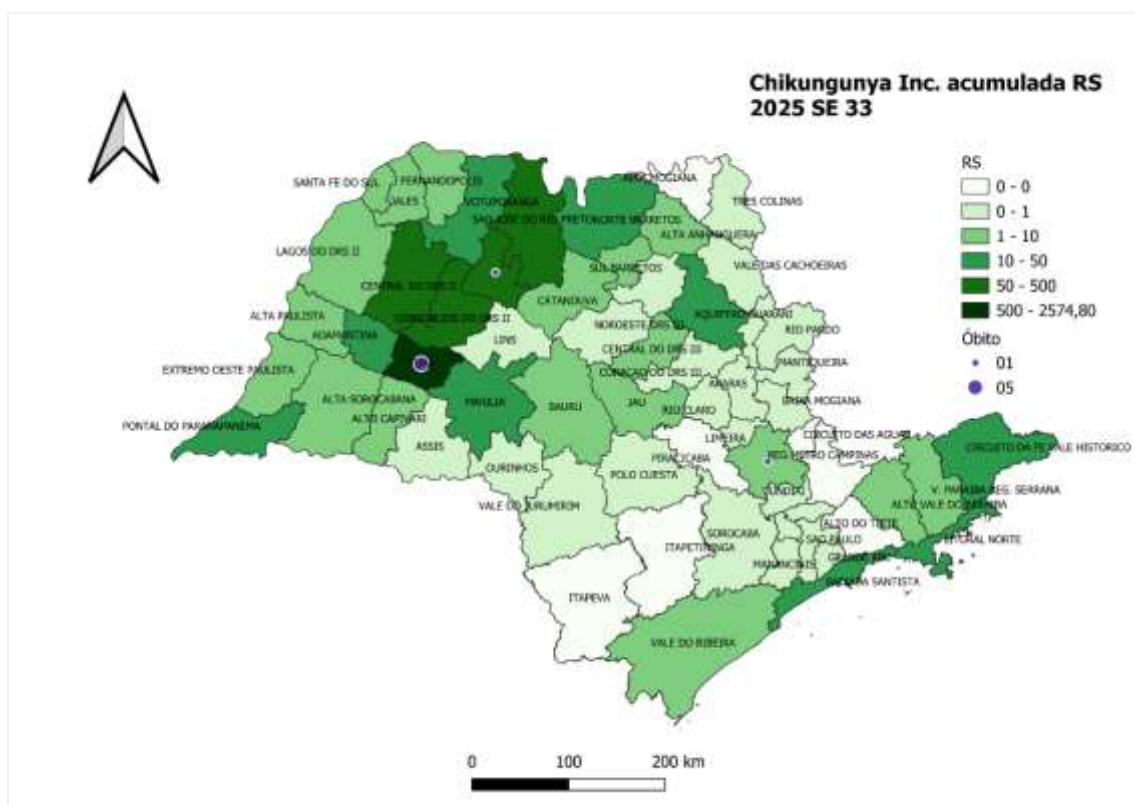


Figura 8 - Distribuição coeficiente de incidência (casos por 100 mil habitantes) e óbitos de chikungunya, segundo RS. ESP, SE 01-33 de 2025.

Fonte: Sinan, atualizado em 19.08.2025

Referente a casos de óbitos, taxa de letalidade do agravo está em 0,1% com 7 óbito, sendo 5 na RS de Tupã, 1 na Região Metropolitana de Campinas e 1 em José Bonifácio.

Os 7 casos de óbitos são: 5 no sexo masculino, faixa etária variando entre 35 e maior de 80 anos, e 2 caso sexo feminino na faixa etária maior de 80 anos.



A distribuição por sexo dos casos de chikungunya, 63% dos casos foram no sexo feminino e 37% no sexo masculino. As faixas etárias mais acometida em ambos os sexos foi entre 35-49 anos (24,7%) e 50-64 anos (27,3%), totalizando 51,9% dos casos, conforme demonstra **Figura 9**.

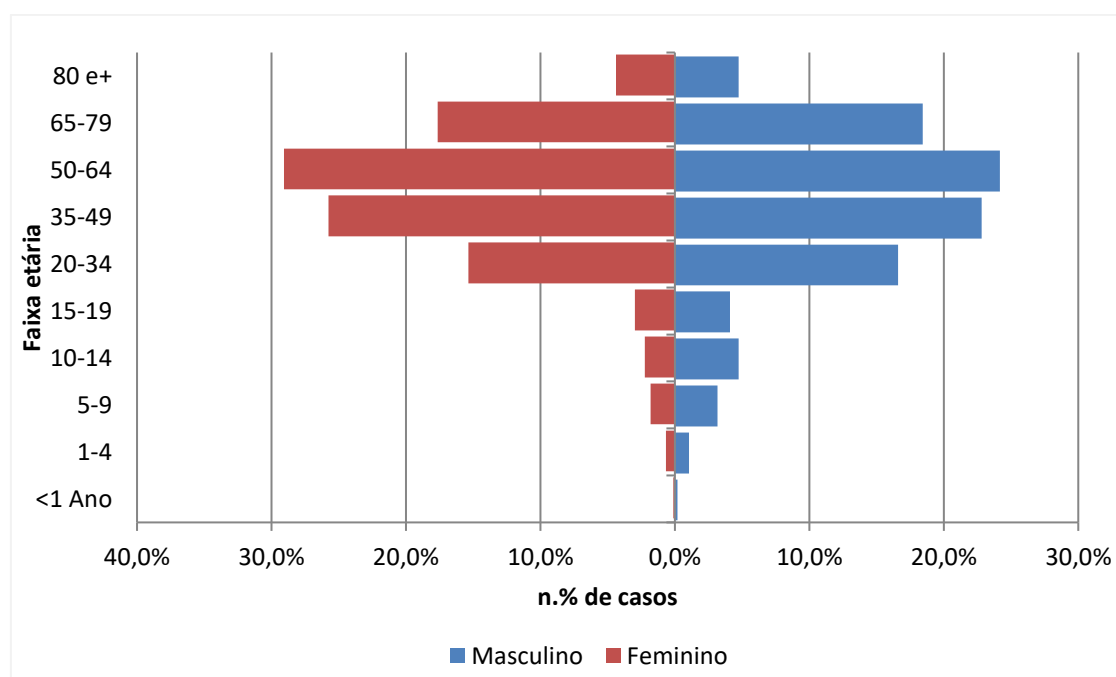


Figura 9 – Distribuição de casos confirmados de chikungunya segundo sexo e faixa etária entre as SE 01-33 de 2025

Fonte: Sinan, atualizado em 19.08.2025



ZIKA VÍRUS

Em relação ao Zika Vírus na população geral, foram notificados 1.720 casos da doença no período de SE 01-33 de 2025. Desses casos, 3 (0,2%) foram confirmados, 53 (3,1%) estão em investigação e 1.644 (96,9%) já foram descartados. Quando comparamos com o ano de 2024, observa-se um aumento no número de casos notificados, conforme ilustra o **Figura10**.

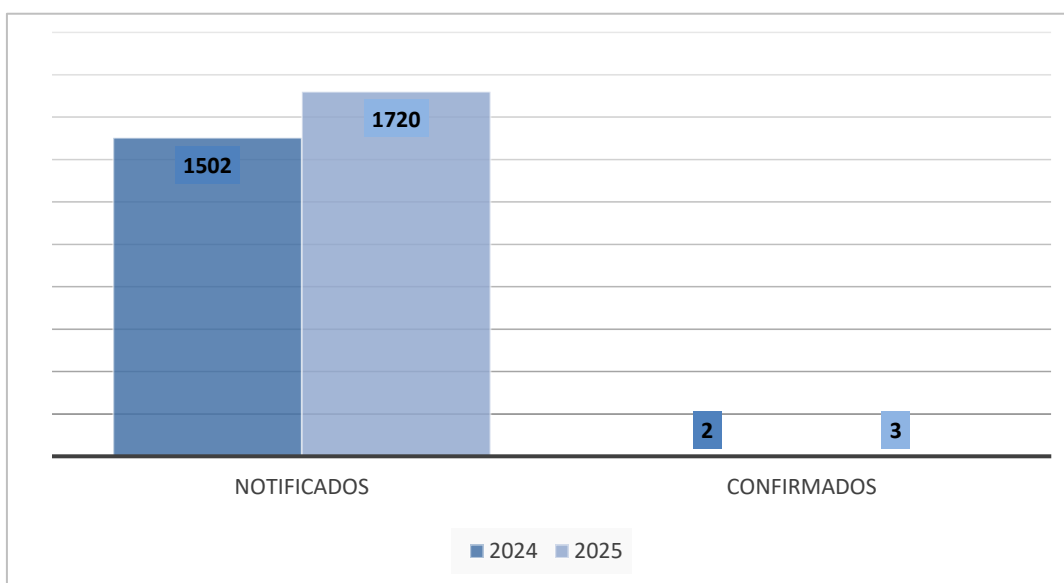


Figura 10 – Distribuição de casos notificados e confirmados de Doença aguda pelo Zika vírus entre as SE 01-33 de 2024 e 2025

Fonte: Sinan, atualizado em 18.2025

Na distribuição espacial de Zika Vírus, 31 municípios (4,8% dos 645 municípios do ESP), apresentam casos em investigação e 2 (0,3%) com casos confirmado (**Figura 11**).

